

PAÍS EM CRISE

TERCEIRIZAÇÃO VAI CRIAR MAIS EMPRESAS NO ESTADO

Projeto deve gerar empregos, mas alterar leis trabalhistas

BEATRIZ SEIXAS
bseixas@redgazeta.com.br

Um cabo de guerra. É assim que as discussões envolvendo a terceirização têm se apresentado nos últimos anos no país e se intensificado com a perspectiva de votação no Senado até o final deste ano. Mas, independentemente de quem defende ou condena a mudança na legislação, o que os dois lados concordam é que a forma de trabalho no país vai passar por transformações.

Para a classe empresarial e o governo de Michel Temer, que veem a aprovação do texto como uma ponte para o fortalecimento da economia, as mudanças vão estimular empreendedores a abrirem mais empresas, novos empregos serão criados e a indústria nacional irá se tornar mais competitiva.

O advogado trabalhista e empresarial Victor Passos considera a terceirização benéfica tanto para empregadores quanto para empregados. Ele acredita que haverá uma criação e formalização de mais empresas, que passarão a ter custos menores. Além disso, a tendência é o surgimento de negócios especializados para atender empresas interessadas na contratação indireta.

“Acredito que a terceirização vai ajudar a economia com mais empreendimentos e empreendedores. Hoje, existem muitas empresas querendo aumentar seus setores, mas não o fazem por conta do elevado custo.”

Para o presidente da Federação das Indústrias (Fines) do Espírito Santo, Marcos Guerra, a aprovação do projeto no Senado vai aumentar a sobrevivência das empresas de pequeno e médio portes e revitalizar a participação da indústria. “Na década de 80, a indústria representava 25% do PIB. Hoje, não chega a 10%. A terceirização, já realizada

ENTENDA



Como é a regra hoje?

• Não há lei em vigor que regulamente a terceirização de atividades, apenas jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho, que impede a terceirização de atividades-fim. Hoje, é muito comum a terceirização de atividades-meio, como serviços de limpeza e segurança



O que são atividade-fim e atividade-meio?

• Por exemplo, em uma fábrica de veículos, um metalúrgico tem atividade-fim e um analista de sistema, atividade-meio; já em uma empresa de tecnologia, o analista tem atividade-fim. Mas o entendimento sobre esses conceitos é bastante controverso



Com fica com a nova lei?

• As empresas privadas poderão terceirizar todas as atividades. Por exemplo, se o atual texto do projeto não sofrer alterações, um banco poderá contratar caixas terceirizados



O que defende quem é favorável à terceirização

- Vai haver aumento na geração de empregos
- Empresas e indústria brasileiras vão aumentar a competitividade
- Medida irá contribuir para o país sair da crise
- Vai aumentar a formalização da mão de obra
- Conceito de atividade-fim é vago e causa muitas divergências no Judiciário



O que defende quem é contrário à terceirização

- Haverá um retrocesso das leis trabalhistas
- Atividades serão precarizadas
- Salários serão reduzidos
- Trabalhador ficará desamparado
- Pessoas serão demitidas e recontratadas como pessoa jurídica

Infografia | Genildo

PROJETO EM TRAMITAÇÃO

▼ Quem poderá terceirizar?

Empresas privadas podem terceirizar todas as suas atividades. O setor público poderá terceirizar atividades-meio.

▼ Quais atividades poderão ser terceirizadas?

Todas as atividades de uma empresa privada.

▼ Quem será responsável pelos encargos trabalhistas?

A terceirizada. Cabe à contratante fiscalizar se os pagamentos estão em dia

e fazer o desconto antecipado da contribuição patronal ao INSS.

▼ E se houver processo trabalhista?

A contratante responde com a terceirizada na Justiça se os encargos trabalhistas não forem pagos.

▼ A nova lei vale apenas para novas contratações?

Não. Os contratos em vigor podem ser alterados de acordo com as novas regras no prazo de seis meses após sanção da lei

pelo presidente.

▼ Empresas poderão demitir funcionário CLT e recontratá-lo como terceirizado?

Sim. Mas, pelo texto da Câmara, essa troca não será possível por um ano após sancionada a lei.

▼ Trabalhar para só uma contratante não configura vínculo trabalhista?

Não, mas o projeto prevê que o terceirizado pode recorrer à Justiça se a terceirização tiver como objetivo burlar a CLT.

por muitos países no mundo, vai contribuir para a recuperação do setor”.

Atualmente, segundo dados da Pnad Contínua e da Central Única dos Trabalhadores (CUT), no Brasil, existem cerca de 35 milhões de trabalhadores de carteira assinada e 13 milhões de terceirizados. No Espírito Santo, são cerca de 670 mil profissionais sob o regime da CLT e aproximadamente 250 mil na condição de terceirizados. Para muitos especialistas, esses dados podem se inverter com a aprovação da terceirização de maneira irrestrita, como defende o governo federal.

Na linha oposta da aprovação do projeto de lei está o doutorando em Direito Trabalhista e professor da Unesc, Hudson Augusto Dalto. Para ele, o projeto de lei que tramita no Congresso atende apenas ao interesse dos grandes grupos industriais. “Falo isso porque a grande maioria dos empregadores querem, de uma forma ou outra, reduzir seus custos e maximizar seus lucros. Como ao governo não interessa a redução da carga tributária, outros devem definir. Os escolhidos são os trabalhadores e a terceirização é uma ferramenta adequada para isso”.

O presidente da CUT no Estado, Jasseir Alves Fernandes, critica o projeto de lei. “Vai ser um dos maiores retrocessos da história do país se isso acontecer. É na atividade terceirizada que estão o maior número de acidentes trabalhistas e menor salário. O trabalhador terceirizado ganha de 20% a 30% menos do que funcionários efetivos das empresas. A precarização nessa área é recorrente. Fora que tudo indica que se o projeto for aprovado, as contratantes não serão responsabilizadas por deixar o trabalhador desamparado”, diz.

OPINIÕES



“A aprovação da terceirização vai representar um avanço para o país. As empresas vão se tornar mais competitivas e gerar empregos”

MARCOS GUERRA
PRESIDENTE DA FINES



“Com a aprovação da terceirização, sindicatos ficarão sem força, e empregados, sem estabilidade econômica”

HUDSON AUGUSTO DALTO
PROF. DA UNESC



“A terceirização é benéfica para empresa e trabalhador. Acredito que haverá maior formalização de contratos”

VICTOR PASSOS COSTA
ADVOGADO